

Clipping Eletrônico - Sexta-Feira - dia 12/05/2017

Portal do Holanda – Saúde – 12 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/educacao-permanente/educacao-permanente-em-saude-e-tema-de-encontro-em-manaus>

AMAZONAS

Educação Permanente em Saúde é tema de encontro em Manaus

 E-mail  Tweet  Compartilhe  +1

© 11/05/2017 AS 14H04 PORTAL DO HOLANDA

Manaus/AM- A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) promoveu na manhã desta quinta-feira, 11, um encontro envolvendo profissionais da zona Sul de Manaus para a implantação de ações de Educação Permanente. O evento aconteceu no auditório do Distrito de Saúde Sul (Disa Sul), bairro Adrianópolis, e contou com a participação de apoiadores institucionais e técnicos responsáveis pelas ações de Atenção e Vigilância em Saúde.

O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto, explicou que o encontro faz parte do processo de implantação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde. A medida foi instituída por meio de portaria publicada no Diário Oficial do Município (DOM), no dia 26 de abril de 2016.

Conduzido sob a responsabilidade da Divisão de Educação Permanente da Semsa, o encontro teve como foco principal o chamado Tempo Protegido, que é uma ferramenta que especifica um tempo reservado na agenda das equipes de saúde para a Educação Permanente.

A Semsa já implantou o Tempo Protegido em cinco Unidades Básicas de Saúde da Família. Duas na zona Leste, duas na zona Norte e uma na zona Oeste, além da implantação com os profissionais da Divisão de Atenção à Saúde do Disa Oeste.

A partir do encontro de apoiadores e técnicos responsáveis pelas ações de Atenção e Vigilância em Saúde do Disa Sul, duas Unidades de Saúde serão selecionadas para iniciar o trabalho piloto.

Portal Fato Amazônico – Saúde – 12 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/educacao-permanente-em-saude-e-tema-de-encontro/>

12/05/2017

Educação Permanente em Saúde é tema de encontro

Foto: Divulgação



A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) promoveu ontem (11), um encontro envolvendo profissionais da zona Sul de Manaus para a implantação de ações de Educação Permanente. O evento aconteceu no auditório do Distrito de Saúde Sul (Disa Sul), bairro Adrianópolis, e contou com a participação de apoiadores institucionais e técnicos responsáveis pelas ações de Atenção e Vigilância em Saúde.

O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto, explicou que o encontro faz parte do processo de implantação da Política Municipal de Educação **Permanente em Saúde. “A política é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores”, disse. A medida foi instituída por meio de portaria publicada no Diário Oficial do Município (DOM), no dia 26 de abril de 2016.**

Conduzido sob a responsabilidade da Divisão de Educação Permanente da Semsa, o encontro teve como foco principal o chamado Tempo Protegido, que é uma ferramenta que especifica um tempo reservado na agenda das equipes de saúde para a Educação Permanente.

“É um espaço para o diálogo e a reflexão sobre os processos de trabalho, a problematização das questões e a busca por caminhos que possam levar a solução dos problemas”, afirmou a técnica da Divisão de Educação Permanente, Denise Amorim.

A Semsa já implantou o Tempo Protegido em cinco Unidades Básicas de Saúde da Família. Duas na zona Leste, duas na zona Norte e uma na zona Oeste, além da implantação com os profissionais da Divisão de Atenção à Saúde do Disa Oeste.

A partir do encontro de apoiadores e técnicos responsáveis pelas ações de Atenção e Vigilância em Saúde do Disa Sul, duas Unidades de Saúde serão selecionadas para iniciar o trabalho piloto. **“Esse primeiro encontro com profissionais do distrito de saúde é uma forma de alinhar as ações junto aos técnicos responsáveis pelos programas de saúde e apoiadores institucionais, que atuam de forma mais próxima às equipes de saúde. É um processo longo, mas altamente sustentável e eficaz”**, garantiu Denise Amorim.

Portal D24 AM – Saúde – 12 de Maio de 2017

Fonte: <http://new.d24am.com/noticias/saude/governo-declara-emergencia-nacional-pelo-virus-zika/167593>

Governo declara fim de emergência nacional pelo vírus Zika

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil não preenche mais os requisitos exigidos para manter o estado de emergência, segundo os critérios da OMS.

quinta-feira 11 de maio de 2017 - 3:10 PM

Agência Brasil / portal@d24am.com



Decisão ocorre 18 meses depois da decretação de emergência. Foto: Estádio Conteúdo

Manaus - O Ministério da Saúde declarou, hoje (11), o fim da emergência nacional decretada em novembro de 2015 devido ao vírus Zika e sua associação com microcefalia e consequências neurológicas. Segundo a Pasta, o Brasil não preenche mais os requisitos exigidos para manter o estado de emergência, segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ou seja, os casos não são mais incomuns ou inesperados.

“Já há conhecimento científico suficiente”, disse o secretário de Vigilância em Saúde, Adeilson Loureiro. “A própria mobilização do ponto de vista de pesquisa, de insumos e de recursos foi suficiente. Os estudos continuam, e vamos prosseguir na rotina de combate às arboviroses”, afirmou.

A decisão ocorre 18 meses depois da decretação de emergência, segundo o ministério, em um momento de queda nos casos de Zika e microcefalia em todo o

país. Até 15 de abril deste ano, foram registrados 7.911 casos de Zika, uma redução de 95,3% em relação à 2016, quando ocorreram 170.535 notificações.

Segundo o ministério, os dados de microcefalia têm apresentado redução importante no número de casos novos notificados a cada semana, desde maio de 2016. Os casos novos mensais têm se mantido em 2%, desde janeiro deste ano; no pico dos casos de microcefalia, em dezembro de 2015, foi registrado aumento de 135% nas notificações.

“Do ponto de vista prático, não tem nenhuma mudança na assistência, na vigilância ou no diagnóstico”, disse Loureiro, reforçando que a retirada da emergência não enfraquece as políticas públicas que foram implantadas no período.

Os critérios internacionais de avaliação de risco para decretar e manter o estado de emergência são: o impacto do evento sobre a saúde pública; se o evento é incomum ou inesperado; se há risco significativo de propagação internacional; e se há risco significativo de restrições ao comércio ou viagens internacionais.

Para o ministério, o conjunto de ações voltadas para a eliminação dos mosquito *Aedes aegypti* contribuiu para a diminuição dos casos. Além disso, há uma maior proteção pessoal da população, escassez de chuvas em determinadas regiões do país e a imunização natural que as pessoas adquirem ao ter alguma das doenças em anos anteriores.

O último boletim epidemiológico, de 1º de janeiro a 15 de abril deste ano, aponta redução de 90,3% dos casos de dengue; 95,3% de zika; e 68,1% de chikungunya em relação ao mesmo período de 2016.

Em 2017, foram confirmados 230 casos de microcefalia ligados a outras alterações do sistema nervoso, sugestivos de infecção congênita. Permanecem em investigação pelo Ministério da Saúde e pelos estados, 2.837 casos suspeitos em todo o país. No total, 3.651 casos foram notificados neste ano.

Desde o início das investigações, em novembro de 2015, foram notificados ao Ministério da Saúde 13.490 casos, com 2.653 confirmações. Outros 5.712 casos foram descartados e 105 foram considerados prováveis. Há ainda 1.784 casos excluídos do sistema por não atenderem as definições de caso vigentes.

Portal do Holanda – Saúde – 12 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/casos/amazonas-registra-primeiro-caso-de-febre-amarela-de-2017>

AMAZONAS

Amazonas registra primeiro caso de febre amarela de 2017

 E-mail  Tweet  Compartilhe  2  +1

© 11/05/2017 ÀS 13H59 PORTAL DO HOLANDA



Manaus/AM - Um adolescente de 14 anos, morador da cidade de Autazes, foi diagnosticado nesta quinta-feira (11), com um quadro de febre amarela, o primeiro registrado no estado este ano.

Segundo a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM), o estudante mora na Comunidade Vera Cruz, no Rio marajá, zona rural do município. Ele estava internado no Hospital 28 de Agosto há alguns dias, realizando uma bateria de exames.

Essa manhã o menor recebeu alta e vai seguir com o tratamento no município. De acordo com a FVS, todas as unidades da capital e interior estão em estado alerta com a doença e receberam recentemente, várias doses de vacina com o intuito de prevenir um possível surto, já que se trata de uma doença endêmica. No ano passado, dois casos foram registrados no estado, um em Manacapuru e outro em Itapiranga.


Portal do Holanda – Saúde – 12 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/david-almeida/david-almeida-pretende-priorizar-saude-e-seguranca-no-amazonas>

AMAZONAS

David Almeida pretende priorizar saúde e segurança no Amazonas

@ E-mail  Tweet  Compartilhe 179  +1

© 11/05/2017 AS 11H57  PORTAL DO HOLANDA

Manaus/AM- O Governador do Amazonas, David Almeida, ressaltou durante entrevista em uma emissora de rádio e tv local, nesta quinta-feira (11), que a área da saúde e segurança serão os segmentos que terão celeridade nas ações junto à população.

David Almeida afirmou que está sendo feito um levantamento na Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) para viabilizar a concessão da promoção dos Oficiais e Praças da Polícia Militar e do pagamento do reajuste salarial definidos no Plano de Escalonamento da Polícia Civil, servidores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Na área da saúde, o governador reforçou que a meta é reduzir as filas e garantir a eficiência dos serviços das unidades hospitalares.

David destacou também que as decisões na troca das secretarias foram tomadas com base na melhoria da qualidade de vida da população. Além das mudanças de pastas já anunciadas, o governador ainda declarou que o Fundo de Promoção Social (FPS) será assumido pela servidora pública de carreira, Socorro Siqueira, que é diretora de modernização e planejamento da Assembleia Legislativa do Amazonas.

Portal Amazonas Notícias – Saúde – 12 de Maio de 2017

Fonte: <https://www.amazonasnoticias.com.br/casos-de-tuberculose-sao-diagnosticados-em-criancas-venezuelanas-refugiadas-em-manaus/>

Casos de tuberculose são diagnosticados em crianças venezuelanas refugiadas em Manaus

Por Redação Amazonas Notícias -11 de maio de 2017



Foto: Folha de São Paulo

Três crianças que fazem parte de um grupo de imigrantes venezuelanos refugiados em Manaus foram diagnosticadas com tuberculose . Centenas de indígenas da etnia Warao estão acampadas em um viaduto e em na rodoviária na capital. A situação levou a prefeitura da cidade a decretar situação de emergência social na última semana.

Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejusc), as crianças indígenas, que não tiveram os nomes divulgados, já estão sendo acompanhadas por uma equipe médica de um hospital infantil que fica na Zona Sul da capital.

O menino e a menina que tiveram os dois primeiros diagnóstico confirmados nos últimos dias têm quatro anos. A menina já recebeu alta hospitalar. Um bebê de nove meses também deu entrada no hospital com sintomas de tuberculose. O caso foi confirmado na quarta-feira (10).